



# DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM**

[www.bancariospetropolis.com.br](http://www.bancariospetropolis.com.br)

Ano XIV nº 4158 – 19 de julho 2011

## PRESSÃO AUMENTA EM CIMA DOS CAIXAS DO ITAÚ UNIBANCO

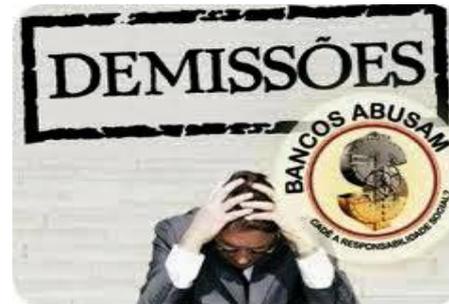
A cobrança em cima dos caixas do Itaú Unibanco está cada vez pior. Além da sobrecarga de trabalho devido a falta de funcionários e a exigência de venda de produtos, os caixas agora serão monitorados diariamente através de um relatório que terão que informar como foram as vendas do dia.

Outra situação que tem levado os bancários a loucura é a retirada das bobinas carbonadas dos caixas, substituídas pelas bobinas de fita única. Antes, com a bobina carbonada, o caixa no final do expediente podia procurar uma diferença de caixa e quase sempre localizá-la rapidamente, com uma simples conferência na cópia da sua fita de autenticações.

Hoje, sem a fita autenticadora, não está sendo possível localizar muitas diferenças, gerando, com isso, prejuízo financeiro aos caixas, que se veem obrigados a pagar as diferenças, em prazo curtíssimo.

"Os funcionários do Itaú estão convivendo com um ambiente de pressão muito grande, com ameaças de demissões e cobrança do cumprimento de metas abusivas que, em muitos casos, chegam a 400%.

O pior é que não vemos da direção do banco movimentações no sentido de melhorar esta situação", relata o Presidente do Sindicato Luiz Claudio F. da Rocha.



### ***Presidente do Bradesco ganhou 394 vezes mais do que um bancário em 2010***

O segundo maior banco privado do país, o Bradesco, pagou nada menos do que R\$ 10,4 milhões entre salários e bônus ao presidente, Luiz Trabuco, no ano passado. Os ganhos astronômicos do executivo contrastam com a remuneração dos funcionários da empresa.

Para se ter ideia, um bancário do Bradesco que recebe o piso da categoria, ganhou R\$ 26,4 mil em 2010. O valor inclui a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), ticket-refeição e vale-alimentação. Na comparação, o presidente da organização financeira recebeu 394 vezes mais do que os bancários.

O salário nas alturas, no entanto, não é mérito apenas do executivo do Bradesco. O Banco do Brasil pagou ao presidente, Aldemir Bendine, R\$ 800 mil no ano passado. Valor 26,6 vezes maior do que o ganho de um funcionário que recebe o piso.

O Itaú não divulgou o valor dos rendimentos do presidente, Roberto Setúbal, em 2010. Mas, segundo informações, o banco destinou para o pagamento da diretoria estatutária R\$ 87,6 milhões em 2010. Dessa forma, cada um dos 15 diretores recebeu em média de R\$ 5,84 milhões no ano.

A remuneração do então presidente do Santander, Fábio Barbosa, também não se tem conhecimento oficial. Porém, a assembleia de acionistas de 2010 aprovou salário anual de R\$ 246,56 milhões para os administradores do banco.

A distância entre os salários é absurda e mostra a total falta de compromisso dos bancos com o desenvolvimento do país. O Brasil, dono da oitava economia do mundo, vem ampliando consideravelmente os investimentos na área social, mas ainda é um dos 10 países mais desiguais.

### ***Prazo para compensação de cheques será reduzido***

A demora na compensação de cheque vai acabar a partir desta terça-feira (19/07). O procedimento, que antes demorava até 20 dias em algumas cidades do interior, agora deve acontecer em, no máximo, dois dias. A mudança é devido à implantação da compensação digital.

Segundo as organizações financeiras, a alteração não vai terminar em demissões. Os bancários esperam que os bancos cumpram a promessa. E mais, não facilitem a adulteração e falsificação dos documentos, já que agora toda a compensação será através da internet.

Antes das mudanças, a organização financeira que recebesse o documento o enviava para a câmara de compensação do Banco do Brasil que, em seguida, encaminhava para o banco de origem do cheque. Este, por sua vez, conferia o saldo em conta corrente, a assinatura, o preenchimento de valor e a autenticidade do cliente para, somente depois, fazer a compensação. Todo o procedimento demorava até um mês.

Com o novo método, o cheque em papel fica no primeiro banco, sem a necessidade de haver o transporte, a organização financeira captura os dados através do código de barras e imagem, as informações são enviadas em um único arquivo para o BB, que processa o documento e envia ao banco de origem.

Ainda é mantida a prioridade de compensação de cheque com valores acima de R\$ 300,00. Já os cheques de até R\$ 299,99 são compensados em até dois dias.

